



CARTILHA GOLPE? TÔ FORA!

Conheça os principais golpes de estelionato praticados na atualidade. A informação ainda é a melhor forma de se proteger contra criminosos. **Fique ligado e compartilhe!**



Reprodução:
Polícia Civil de Mato Grosso



Expediente:
Polícia Seccional de Presidente Prudente - SP.
Elaboração: Bárbara Camapum
Diagramação: Duarte Coelho Marketing
Revisão: Tarcísio Duarte Coelho
Créditos das Imagens: Freepik



POLÍCIA CIVIL DE MATO GROSSO



ESTA CARTILHA É PARA MIM?

Esta cartilha foi desenvolvida com o objetivo de instruir a população quanto aos golpes que estão sendo praticados na atualidade.

É sabido que os bandidos sempre estão criando novos golpes, o que pode tornar esta cartilha obsoleta, mas lembre-se que os golpes são cíclicos, ou seja, os bandidos sempre voltam a utilizá-los, mudando pequenos detalhes.

Este projeto foi desenvolvido com muito carinho, objetivando que as pessoas não se tornem vítimas de estelionato. A linguagem utilizada é simples, para que atinja o maior número de pessoas.

Esperamos que tudo o que foi explicado possa auxiliar todas as pessoas. Repassem os conhecimentos contidos aqui a seus familiares, para se prevenir dos golpistas.

Boa leitura!



SUMÁRIO:

Golpe do bilhete	03
Golpe do falso sequestro	04
Golpe do parente que o carro quebrou	05
Golpe do cartão bancário clonado	06
Golpe do intermediador de vendas	07
Golpe do <i>WhatsApp</i> clonado.....	08
Golpe do falso boleto	09
Golpe do falso site	10
Golpe dos falsos fiscais	11
Golpe do falso namorado	12
Golpe da troca de cartão	13
Orientações gerais	14



GOLPE DO BILHETE



Como o bandido age:

O bandido aborda a vítima com uma desculpa que está procurando uma loja ou uma casa lotérica. Surge um outro bandido na conversa e diz que possui um bilhete premiado, um prêmio Jequití, uma Telesena, SPCap, herança, etc.; e que não pode receber todo o prêmio, pois sua religião não permite, ou ainda, que para receber o prêmio, precisa de duas testemunhas. Para funcionar como testemunha, o bandido exige da vítima uma quantia em dinheiro para demonstrar a boa fé. A vítima, acreditando que um dos bandidos que aparenta ser testemunha deu dinheiro, vai até o banco e saca o dinheiro também. O bandido diz que precisa ir ao banheiro e desaparece, ou leva a vítima até sua residência, para pegar documentos ou comprovante de residência. Quando a vítima entra em casa, o bandido vai embora com o dinheiro.

Atenção! O bandido está bem vestido, em um carro bom e conversa bem.

Orientação: Fale que não está interessado e saia de perto. Se encontrar uma viatura policial, explique o ocorrido.



GOLPE DO FALSO SEQUESTRO

Como o bandido age:

O bandido liga de maneira aleatória para muitos números. Geralmente este bandido está preso e possui tempo de sobra para efetuar ligações. A vítima atende e o bandido grita no fundo, como se fosse uma pessoa “sequestrada”. A vítima desesperada fala o nome de um filho e ERA TUDO QUE O BANDIDO PRECISA PARA VOCÊ ACREDITAR QUE O SEQUESTRO É VERDADEIRO, PORQUE AGORA ELE TEM UM NOME FAMILIAR. A vítima, no desespero, não percebe que foi ela mesma quem forneceu o nome do filho e que não há sequestro algum.

Orientação: Desligue o telefone. Caso lhe traga mais segurança escreva em um papel o que está acontecendo e leve até um familiar, vizinho, padaria, posto de gasolina, e peça para que liguem para o falso sequestrado, para saber se está tudo bem, pois assim a vítima irá se sentir em paz e tranquila.



GOLPE DO “PARENTE, NO QUAL O CARRO QUEBROU”

Como o bandido age:

O bandido telefona de maneira aleatória para diversos números, em muitos casos este bandido está preso e possui muito tempo disponível. O bandido diz: - Oi, tio, meu carro quebrou, preciso de ajuda. Na maioria das vezes a vítima dá o nome de algum sobrinho e o bandido diz que acertou, que é ele mesmo. Entretanto, se o “tio”/vítima não se recorda da voz, o bandido diz: - nossa tio, se esqueceu de mim, não acredito!. O “tio”/vítima constrangido acaba se sujeitando às solicitações. O bandido pede para que a vítima faça transferência ou compre recargas para celular.

Orientação: Desligue o telefone. Para a vítima ficar mais tranquila, após desligar o telefone com o bandido, ligar para o verdadeiro sobrinho que pensou estar conversando.



GOLPE DO CARTÃO CLONADO



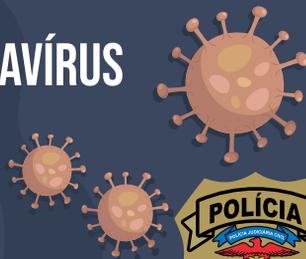
Como o bandido age:

Uma bandida liga para a vítima e questiona se ela emprestou o cartão para uma determinada pessoa que está em outra cidade, sem ser a da vítima. Após resposta negativa da vítima, o bandido pede que ela desligue o telefone e ligue para o 0800 que consta no verso do cartão. O que esta vítima não percebe, é que ela não desligou o telefone e a bandida continuou segurando a ligação. Após a vítima discar o 0800, a bandida coloca uma gravação como se fosse uma instituição bancária. A vítima, acreditando que está falando com uma funcionária da operadora do cartão, fornece seus dados pessoais como nome, data de nascimento, RG, CPF, senha alfanumérica, telefone, endereço. Ao final, o bandido diz que um policial ou funcionário do banco passará para coletar o cartão clonado, fornece o número de matrícula da pessoa que buscará. A bandida informa para a vítima que o cartão foi cancelado e que este deverá estar dentro de um envelope endereçado ao banco ou à polícia quando for entregue ao (falso) policial/funcionário do banco. Com este cartão em mãos e todas as informações da vítima, o bandido que recolheu o cartão realiza saques e transferências bancárias, e compras em lojas físicas, bem como utiliza o cartão em maquininhas que estão em poder dos bandidos. Estas maquininhas são de lojas de todos os estados da federação.

Orientação: Quando receber ligação de qualquer loja ou instituição financeiro dizendo que seu cartão foi clonado e que estão realizando compras, VÁ IMEDIATAMENTE ATÉ SUA AGÊNCIA BANCÁRIA E CONVERSE PESSOALMENTE COM SEU GERENTE. No caso de dificuldade para se locomover, peça auxílio para um familiar. JAMAIS entregue seu cartão a alguém, mesmo que você acredite que ele esteja cancelado (ou cortado). Saiba que nem o banco, nem a polícia precisam de seu cartão para investigar.

Atenção: Com a pandemia do CORONAVÍRUS, os bandidos estão dizendo que os bancos, para evitar contaminação de idosos, pedem que seus funcionários busquem o cartão bancário em casa. Isso é MENTIRA!

CORONAVÍRUS



GOLPE DO INTERMEDIADOR DE VENDAS



Como o bandido age:

Os bandidos conseguem o telefone da vítima em sites de vendas, por exemplo: OLX, *Webmotors* etc.; e diz que tem interesse no bem oferecido no aplicativo e pede para que tire o anúncio da plataforma. Assim, o bandido cria um anúncio com as fotos do bem da vítima, mas com valor bem abaixo do preço praticado, o que desperta interesse de outras vítimas.

Com a vítima interessada em vender o bem: o bandido diz que comprará e pagará uma dívida que possui com seu cliente, sócio, amigo ou irmão, e, portanto pede silêncio no momento da apresentar o bem para outra vítima, prometendo algum lucro financeiro nesta negociação silenciosa. A vítima interessada em comprar, também é orientada a se manter em silêncio e por isso ganhará um desconto. Com todo esse enredo, enganação de que ambas as vítimas estão ganhando um pouco, o bandido fornece uma ou algumas contas bancárias diversas da conta da vítima que está vendendo o bem. Com a transferência ou até antes dela, o bandido orienta as partes a irem até um cartório e preencherem o recibo do veículo, tudo para dar mais veracidade ao golpe. Quando ambas as vítimas percebem o golpe, o recibo já foi preenchido e todo o dinheiro da negociação foi parar na conta de um bandido, que logo em seguida saca todo o montante da conta, o que impede a recuperação do dinheiro.

Orientação: Manter o maior diálogo possível entre vendedor e comprador. Solucionar todas as dúvidas. **JAMAIS MANTER SILÊNCIO EM NEGOCIAÇÕES.** Só depositar ou transferir dinheiro para a conta do vendedor.



GOLPE DO WHATSAPP CLONADO

Como o bandido age:

Os bandidos tem diversos meios de conseguir o número da vítima, mas tem-se observado que a maioria das vítimas tinham acabado de efetuar anúncio em plataformas como *WebMotors* e OLX. As vítimas recebem um torpedo de SMS no qual consta um código de 6 dígitos. Um bandido se passa por funcionário da *WebMotors*, OLX, Mercado Livre e demais aplicativos de vendas e solicita este código para ativar o anúncio; quando na verdade este código é uma verificação do *WhatsApp*, ou seja, o bandido digitou o número de celular da vítima no *WhatsApp* dele. Sendo assim, o código de verificação para habilitar o *WhatsApp* foi para o celular da vítima, por isso o bandido se aproveita deste engodo, de que necessita do código para habilitar o anúncio, induzindo a vítima a fornecê-lo. Assim que o bandido digitar os seis números que a vítima forneceu, ele desvia o *WhatsApp* da vítima para o *WhatsApp* dele, e a vítima perde o acesso ao aplicativo. Com tal feito, o bandido conversa com os amigos da vítima por *WhatsApp*, explica que está sem dinheiro, com a conta bancária travada ou cartão de crédito bloqueado e solicita dinheiro emprestado, se comprometendo a pagar o quanto antes. Os amigos da vítima acabam por transferir dinheiro para a conta bancária de laranjas/bandidos, que logo sacam ou transferem todo o dinheiro, acabando assim, por se tornarem vítimas também.

Orientações: (1) habilitar a “confirmação em duas etapas” – no *WhatsApp* clicar em “Configurações / Ajustes”, depois clicar em “Conta” e depois em “confirmação em duas etapas”; habilitar senha de 06 dígitos numéricos.

(2) Jamais enviar para qualquer pessoa o código de 6 números que chegar por torpedo SMS.

(3) Caso já tenha enviado o código e caído no golpe, enviar *e-mail* para support@whatsapp.com pedindo a desativação temporária de sua conta do *WhatsApp*, explicando o que ocorreu, bem como o seu número de *WhatsApp* (exemplo: +55-18-99XXX-XXXX); Posteriormente, após receber o *e-mail* do *WhatsApp* no prazo de 30 dias, configure-o com o seu número de celular.





GOLPE DO FALSO BOLETO

Como o bandido age:

Por meio de algumas pesquisas que fazemos em *sites* que entramos, alguns bandidos virtuais conseguem saber nossos interesses e assim nos enviam boletos falsos por *e-mail*, boleto de igreja, boleto de Aparecida do Norte, boleto do Divino Pai Eterno, boleto de plano da *internet*, e etc.. Acreditamos que estamos pagando um boleto verdadeiro, mas no código de barras constam informações que direcionam o valor para a conta e o banco dos bandidos.

Orientação: Caso chegue um boleto que você não está esperando, leve-o até o banco e converse com seu Gerente. No momento de pagar o boleto confira se o banco que aparece na tela de pagamento é o mesmo que está no boleto, confira o valor, data de vencimento, beneficiado e demais dados.

GOLPE DO FALSO SITE



Como o bandido age:

Os bandidos criam *sites* falsos de venda de mercadoria como, por exemplo, eletrônicos, eletrodomésticos e etc. Agem de maneira extrema na *Black Friday*, mas atuam em todas as épocas do ano. Usam endereços de empresas famosas, alterando só o final do endereço eletrônico, bem como usam o *layout* dos *sites* conhecidos, tudo para ludibriar a vítima de que se trata de *sites* verdadeiros.

Orientação: (1) Observar com cuidado todo o endereço eletrônico. (2) Pesquisar a reputação da empresa eletrônica em que pretende efetuar a compra. (3) Desconfiar de objetos que estejam à venda por preço muito abaixo daquele praticado no mercado. (4) Lembrando mais uma vez: QUANDO A ESMOLA É DEMAIS, O SANTO DESCONFIA.



GOLPE DOS FALSOS FISCAIS

Como o bandido age:

Um bandido procura por vítimas que possuam comércio, em qualquer ramo, liga para o comércio, explica que é Fiscal da Receita e que um lote de determinada mercadoria foi apreendida, que o lote irá a leilão, mas que se a vítima tiver interesse poderá vender fora do leilão por um valor bem abaixo do mercado. Após interesse da vítima, o bandido marca um encontro na Prefeitura ou alguma instituição séria (como por exemplo, Hospital do Câncer). No local, firmam acordo quanto ao valor da mercadoria, destaca-se que os bandidos exigem dinheiro em espécie. Os bandidos levam a vítima até um mercado e apresentam uma ilha de bebidas, energéticos, pneus e etc., e explicam que o mercado é parceiro da Receita Federal ou Estadual. Uma bandida se apresenta como Gerente do mercado e reafirma todo o alegado pelos bandidos. A vítima acredita na história e, portanto, entrega um grande montante de dinheiro para os bandidos. Estes, pegam o carro e vão embora. Quando a vítima chega com o caminhão de frete para levar o lote de mercadoria, percebe que caiu em um golpe.

Orientação: Fiscais da Receita Federal e Estadual não tomam decisões independente, fora da Instituição. Caso uma mercadoria vá a leilão. Arremate no leilão, com nota fiscal e dentro do permitido pela Lei. Desconfie de mercadoria oferecida com valor abaixo do praticado pelo mercado.



GOLPE DO FALSO NAMORADO

Como o bandido age:

Os bandidos procuram vítimas em *sites* de relacionamento, bem como em redes sociais. Após abordar a vítima virtualmente, demonstram interesse amoroso, acabam trocando número de *WhatsApp*. As vítimas podem ser homens ou mulheres. Com o namoro virtual, o bandido **(a)** diz que está doente e que precisa de dinheiro para o tratamento. A vítima envolvida emocionalmente e com pena do falso namorado virtual, acaba doando muito dinheiro, já que acredita na doença do parceiro **(a)**. Há também os casos em que os bandidos se passam por namoradas estrangeiras, iludem as vítimas e afirmam que estão enviando um presente qualquer ou uma caixa repleta de jóias. Um outro bandido se passa por funcionário dos Correios de outro país e solicita que um alto valor seja transferido para uma ou diversas contas bancárias, alegando que o presente ficou preso na alfândega. Com esta solicitação somada à pressão sentimental que o falso namorado faz, a vítima acaba cedendo e transfere o dinheiro. O namorado desaparece após tirar muito dinheiro da vítima.

Orientação: (1) encontrar o namorado que conheceu pela internet pessoalmente, para saber se efetivamente existe. Destacamos que o encontro seja em local público, pois ainda não sabe de quem se trata. **(2)** Jamais ficar transferindo dinheiro para namoradas virtuais. **(3)** Ninguém manda jóia por correio. E se o namorado possui tanto dinheiro a ponto de enviar ouro pelo correio e correr o risco do extravio, oriente-o a também pagar pelo valor da importação na alfândega. Quanto a pagar por tratamento de saúde, organizações de saúde como o SUS já fazem este papel, arcando com os devidos custos.



GOLPE DA TROCA DE CARTÃO

Como o bandido age:

O bandido observa a vítima na agência bancária, quando ela sai, ele a aborda e explica que deu um erro na transação e pede para ver o cartão da vítima. Geralmente o bandido está bem vestido, de cabelo cortado, com camiseta com símbolo do banco ou crachá. Quando a vítima entrega o cartão, rapidamente ele troca o cartão, diz que não tem problema algum e vai embora. Quando a vítima perceber que o cartão que está com ela pertence a outra pessoa, vai até o banco ou consulta no aplicativo do celular e percebe que os valores foram sacados e transferidos.

Orientação: Nunca entregar o cartão bancário para terceiros, ou seja, estranhos.



ORIENTAÇÕES GERAIS

Muitos bandidos, que são autores de estelionato, não se vestem mal, falam corretamente, tem o cabelo bem cortado, geralmente não usam armas. Podem estar atrás de uma tela de computador. Sempre desconfiar de situações em que a ESMOLA É DEMAIS. Estamos em tempos difíceis financeiramente, ninguém está dando dinheiro facilmente.

Qualquer suspeita de que esteja sofrendo algum ataque de golpistas, procure uma delegacia de polícia, viatura policial ou ligue para:

190 – Polícia Militar
197 – Polícia Civil

Esta cartilha é para informação gratuita de toda a população. Sua reprodução é permitida, desde que citadas as fontes. Proibida a venda e comercialização.

Reprodução:
Polícia Civil de Mato Grosso

Expediente:
Polícia Seccional de Presidente Prudente – SP.
Elaboração: Bárbara Camapum
Diagramação: Duarte Coelho Marketing
Revisão: Tarcísio Duarte Coelho
Créditos das Imagens: Freepik



POLÍCIA CIVIL DE MATO GROSSO



ATENDIMENTO EFICIENTE E DE QUALIDADE É UM DIREITO DE TODOS

Colabore e nos ajude a melhorar a prestação de serviços.

Deixe sua sugestão, elogio ou reclamação em um dos canais da Ouvidoria do Estado ou da PJC!

DENÚNCIA / RECLAMAÇÃO / SOLICITAÇÃO ELOGIO / SUGESTÃO / INFORMAÇÃO

OUVIDORIA PJC

Telefones: (65) 3614-3133 (65) 9 9911-6091
ouvidoriapjc@pjc.mt.gov.br

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

0800.647-1520
ouvidoria.controladoria.mt.gov.br/faledadao/

FALE CIDADÃO

Telefones: 162 (ligação local) ou 0800-647-1520
(discagem gratuita)

